LEITURA DA LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE E A DESTINAÇÃO DE ÁREAS PARA A CARGA E DESCARGA, EM UM RECORTE URBANO DE SÃO PAULO.

Autor(res)

Thiago Canhos Montmorency Silva
Andreza Da Silva Pinho
Alycia Franciscatto Silva
Kauany Lucena De Lima

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O espraiamento urbano promove a dependência ao uso do automóvel. Tem-se proposto políticas que visam mitigar esse modelo de ocupação urbana distante, disperso e desconectado. Nesse sentido, o transporte está relacionado ao acesso que cada população terá aos bens e serviços, podendo funcionar como um agente democratizador destes na cidade.(LAMOUR, 2018)
O recorte urbano estudado coincide com a Zona Origem Destino 107, Vila Leopoldina, da Pesquisa Origem Destino do Metrô do ano de 2017. A Vila Leopoldina é uma região que possui eixos urbanos de escoamento e distribuição de cargas urbanas da cidade de São Paulo. (COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO, 2018)
Já a zona 312, trata de uma área periférica com indicadores socioeconômicos descoincidentes aos da 107. O principal ponto em comum é que as duas fazem parte do sistema de trilhos.

Objetivo

O objetivo deste resumo expandido é expor brevemente aspectos urbanos do Desenvolvimento Orientado ao Transporte na cidade de São Paulo, bem como a comentar algumas análises de dados urbanos da Pesquisa Origem e Destino do Metrô, do ano 2017, de duas zonas urbanas da cidade de São Paulo. E, por fim, comentar sobre uma das zonas estudadas, as áreas destinadas para as operações de carga e descarga.

Material e Métodos

O método proposto foi conduzido a partir do estudo do conceito de desenvolvimento Orientado ao Transporte – DOT, suas aplicações em algumas cidades do Brasil e do mundo, os impactos no convívio social, os objetivos do DOT, as diretrizes e princípios fundamentais; e da análise da legislação urbana de São Paulo que rege os espaços públicos coletivos.
Se utilizando de tecnologias da internet, foi feita uma análise urbana do sistema viário e sua sinalização, bem como dos empreendimentos presentes no recorte urbano. Foi possível criar mapas e tabelas de legislação,

transporte e físico, morfologia urbana e socioambiental, com dados urbanos da Pesquisa de OD do Metrô, 2017, áreas de cargas e descargas a partir da localização de placas pela ferramenta Street View.
Foi então estudada a ZOD 107, em comparação à ZOD 312 da pesquisa OD. Os dados das duas foram justapostos e discutidos. Por fim, foram feitas as considerações, conforme leitura dos dados.

Resultados e Discussão

O objeto está circunscrito ao bairro Vila Leopoldina, na Zona Oeste da cidade de São Paulo. A zona 312 está circunscrita ao bairro Capão Redondo, Zona Leste da mesma cidade.
As estações de trem e metrô nas ZODs de referência representam um fluxo de quatro vezes superior àquele registrado na RMSP(SÃO PAULO, 2016). A alta densidade populacional é comum nos dois recortes urbanos.
As avenidas que se apresentaram elementares a ZOD 107 foram: Imperatriz Leopoldina, Doutor Gastão Vidigal e a Mofarrej. A quantidade de veículos de transporte de carga hoje é superior a quantidade de vagas disponíveis. Junto a isso, foi possível perceber forte uso de motocicletas, talvez como forma de apoio para os trabalhadores dessa área.
Dos problemas identificados no recorte urbano são listados a seguir: poluição do ar, ruído, congestionamento, tempo perdido, danos à infraestrutura urbana, aumento da sensação de falta de segurança e obstáculo aos meios ativos de transporte.

Conclusão

A zona 107 possui índices socioeconômicos e urbanos mais privilegiados ao comparar com a 312. Porém a divisão de locais endereçados à carga e descarga é segregada a três ruas: Guaipá, Columbus e Carlos Weber. Essas três ruas podem não ser suficientes, por causa da alta demanda. É preciso que seja feito um comparativo oferta-demanda, para identificar de forma precisa quais as estratégias dentro do DOT seriam mais eficazes para uma logística urbana de transporte de carga mais sustentável.

Referências

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO. Pesquisa Origem e Destino 2017. 2018
LAMOUR, Quentin. Avaliação da Estratégia dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, do Município de São Paulo, frente à teoria do Desenvolvimento Orientado pelo Transporte (DOT). Estudo de caso: área de influência da Estação Belém do Metrô. 2018. 371 p. Dissertação (Mestrado em Ciências), Departamento de Engenharia da Construção Civil, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.
São Paulo (cidade). Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU. Projeto de Intervenção Urbana Vila Leopoldina/Villa Lobos. São Paulo: PMSP, 2016.